O PERFIL DO GESTOR DOS CENTROS ESPORTIVO DE LAZER - PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS

[1]ZULENE CORDEIRO DA SILVA
[2]SIDNEY NETTO
[1]Acadêmica do curso de Educação Física Bacharelado em Treinamento Desportivo
[2]Docente do Departamento de Fundamentação Teórica da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Doutor: Orientador.
Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus, AM - Brasil.
zulenesilva@oi.com.br

INTRODUÇÃO

Os sistemas esportivos são formados em função do sistema social vigente e a educação não pode ser analisada somente do ponto de vista pedagógico. É necessária uma compreensão de como o sistema social influi nos indicadores educacionais.

No Brasil, a maioria dos cursos superiores de educação física está direcionado apenas para a formação de professores para atuarem em estabelecimentos de ensino, porém o ramo do esporte é muito mais amplo e diversificado proporcionando várias formas de atuação.

No que se refere à oferta de atividade física e de lazer, não é diferente. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 217, define: "É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um...". Embasado neste contexto há uma série de atividades que devem ser desenvolvidas exclusivamente (de acordo com a lei nº 9.696/98) pelo profissional de educação física dentre eles está o de gestor do desporto.

A gestão do esporte possui decisivo valor na definição de prioridades e implantação de políticas sociais. A profissionalização da gestão do esporte brasileiro é fundamental para a promoção de seu exercício enquanto um direito constitucional e ação social relevante, um corpo técnico-administrativo bem preparado e além de um requisito básico, um fa fundamental para a obtenção de resultados sociais imprescindíveis. A maior preocupaç neste estudo é destacar a importância da administração na organização desportiva e que sem administração, torna-se difícil alcançar resultados satisfatórios ou compatíveis com os objetivos estabelecidos. Buscou-se, assim, analisar o perfil do gestor desportivo dos centros de esportes e lazer da cidade de Manaus.

AS FUNÇÕES DOS GESTORES DESPORTIVOS

A administração é uma atividade especializada de desenvolvimento de funções complexas, que não pode ser deixada a simples intuição ou mesmo ao acaso. Portanto, existem algumas funções específicas a serem desenvolvidas por um gestor desportivo são elas: manutenção dos centros desportivos, escolha das modalidades de desporto que serão desenvolvidas pelos colaboradores/educadores físico, interação e supervisão das atividades que estão sendo desenvolvidas, planejamento anual das atividades sócio-cultural dos centros desportivos, planejamento, controle, excursão e avaliação dos eventos desportivos e sócio-culturais desenvolvidos pelo centro entre outros, todas devem ser levadas em consideração e postas em prática.

Como afirmam Esposel & Godoy (1993, p.82) “um gestor desportivo consciente deverá preocupar-se com o bem-estar e a segurança, tanto física quanto higiênica do usuário. Este em contrapartida deverá ter consciência da segurança que lhe é oferecida”. O que leva a crer, que a administração tem que ser encarada de forma científica, com base em conhecimentos especializados e na aplicação sistemática dos princípios administrativos de tomar decisões.

O papel da administração no âmbito desportivo é importante para toda e qualquer instituição e organização que é relacionada ao esporte. Esposel & Godoy (1993, p.29) afirmam que “é a administração que disciplina o funcionamento de todos os setores, tomando decisões

sobre os objetivos a serem alcançados, os meios a serem utilizados, além de processar a ação administrativa". Então, é intrínseco que só se pode obter um bom resultado se tivermos pessoas qualificadas desenvolvendo as atividades.

Capinussú (2002, p.32), afirma que a "a especialização do administrador desportivo, sua conseqüente profissionalização e até mesmo a lapidação de pessoas que já atuam na área é uma necessidade imediata". E a não preocupação com este fato, acaba ocasionando resultados que futuramente representaram descrédito ou desconhecimento dos preceitos necessários ao funcionamento dos centros de desporto.

Segundo Capinussú (2002, p.97), "ao administrador desportivo é necessária formação ampla e diversificada, não se justifica os indícios de corporativismo já evidenciados entre os profissionais de educação física, reivindicando para si a exclusividade do exercício". Para poder fazer essa exigência os profissionais de educação física devem sim buscar uma especialização, ampliando seus conhecimentos e exigir a valorização da função de gestor desportivo em todos os setores, sejam ele público, privado ou sem fins lucrativos.

VALORIZAÇÃO DE GESTÃO DESPORTIVA

A gestão desportiva antes era vista como um passatempo, no entanto, hoje a gestão é fundamental para o sucesso das organizações desportivas e aquelas que desafiam ou desconhecem seus princípios não têm obtido resultados satisfatórios. A formação dos gestores desportivos interfere nos seus resultados alcançados, esta associação representa no cenário desportivo um padrão simples de estrutura que se desenvolveu de acordo com a gestão e suas necessidades, cujos resultados obtidos se caracterizam como frutos de um processo que vem sistematicamente crescendo.

No entanto, sabemos que a graduação em Educação Física ainda é muito tecnicista e os profissionais da área têm pouco conhecimento dos temas administrativos o que contribui para a desvalorização do profissional, mas isso não impede que o profissional de gestão busque especialização agregando valor para si próprio.

PERSPECTIVAS DA GESTÃO DESPORTIVA

Dentre as várias perspectivas de ascensão da gestão desportiva, está a qualificação do profissional de educação física que tem por obrigação saber lidar com os fatores que estão sempre interferindo na gestão desportiva. Como afirma Capinussú (2002, p.83) afirma que:

> "Essencialmente, ser administrador desportivo significa saber trabalhar coordenadamente com as autoridades políticas; sabe criar as condições e ocasiões para competições de grande repercussão; saber se relacionar com o público; saber utilizar a impressa e os meios informativos em geral de forma justa e adequada, tendo sempre presente os objetivos predeterminados e as necessidades da parte técnicas".

Portanto, espera-se que um gestor desportivo tenha pleno conhecimento das ações que devem ser realizadas estando disposto a se responsabilizar pelo desempenho das atividades por ele exercidas, assim como a manutenção dos centros desportivos, com a intenção de prestar serviço a comunidade que freqüenta tendo controle do ambiente ao qual ele estar gerindo.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O presente estudo foi realizado com os gestores atuantes dos centros desportivos na cidade de Manaus. Segundo a Gerência de Pesquisa e Estatística da Secretaria Municipal de

Esporte Lazer e Juventude (SEMDEJ, 2009) a Prefeitura possui vários centros municipais de esporte e lazer, porém, neste estudo foram abordados os centros desportivos (instalações com as seguintes características: quadra poliesportiva, piscina, campo de futebol dentre outros oferecendo a comunidade um leque diversificado de práticas desportivas), que possuem estrutura adequada para ser considerado complexo desportivo, disponibilizando várias modalidades de desporto para comunidade.

A pesquisa foi devidamente autorizada pelo Secretário Municipal de Esporte, representado pela pessoa do Gerente de Esporte. Foram convidados a participar do presente estudo todos os gestores (administradores) dos dez centros desportivos da cidade de Manaus, considerados por nós como sendo complexo desportivo. Esses centros estão localizados em bairros populares da cidade de Manaus e buscam oferecer à prática do desporto de forma gratuita a população, sendo que participaram da presente pesquisa 7 (sete) gestores desportivos, representando 70% deles. Dois complexos desportivos estão desativados e, portanto, sem gestores e 1(um) gestor se recusou a participar da pesquisa.

Os resultados finais implicaram em uma amostragem descritiva dos objetivos verificando assim quem são os gestores dos centros desportivos da cidade de Manaus, diagnosticando a formação do gestor e as dificuldades encontradas para desenvolver um serviço que atenda a expectativa de todos.

QUANTO AO SEXO

Com relação ao sexo entre os participaram da pesquisa 57,14% são homens e 42,85% são mulheres. O que demonstra que mesmo com as mulheres, buscando seu espaço no mercado de trabalho na gestão desportiva ainda há domínio do sexo masculino.

FORMAÇÃO ACADADÊMICA DOS GESTORES ESPORTIVOS

Com relação à formação acadêmica dos gestores desportivos, ficou patente a formação em Educação Física. Todos são Professores de Educação Física. Sendo que a mais representada é os que possuem somente licenciatura em educação física com 57%, os c possuem pós-graduação ou estão cursando é de 29% e por fim com curso de especializaç detectamos 14% dos gestores atuantes nos centros desportivos municipal da cidade de Manaus (Gráfico 01).

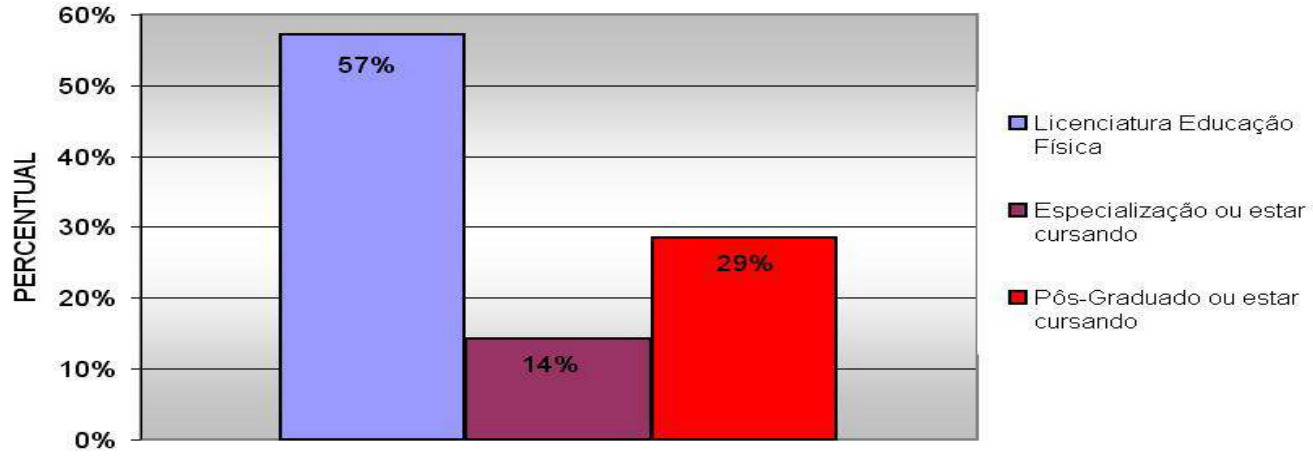

Gráfico 01: Formação Acadêmica dos Gestores dos Centros Desportivos

Os dados demonstram que uma grande quantidade dos gestores possui apenas o curso de formação Licenciatura em Educação Física. De acordo com a literatura, sabe-se que apenas a formação inicial não é suficiente para exercer tal cargo. Portanto, percebe-se que as maiorias dos gestores desportivos devem agregar novos conhecimentos através de especialização na área da gestão esportiva se quiser, oferecer melhores condições de

aproveitamento das instalações aos usuários, uma vez que a área de gestão esportiva envolve a aplicação dos conceitos e teorias gerais da administração ao esporte e aos diferentes papéis que ele desempenha na sociedade obriga um estudo que engloba conhecimentos multidisciplinares.

QUANTO AO PLANEJAMENTO

Quando questionados sobre o planejamento dos centros desportivos pode-se observar que há uma preocupação em realizar o planejamento, mas ainda assim não existe uma homogeneidade com relação aos participantes como foi relatado por eles. Na maioria dos centros desportivos participam do planejamento coordenador e o professor com 43% (Gráfico 02), sabe-se que um planejamento tem metas e objetivo a serem cumpridos e executados durante um determinado tempo, logo, tem que haver um envolvimento do gestor como de todos envolvidos no processo para que esses objetivos e metas sejam alcançados.

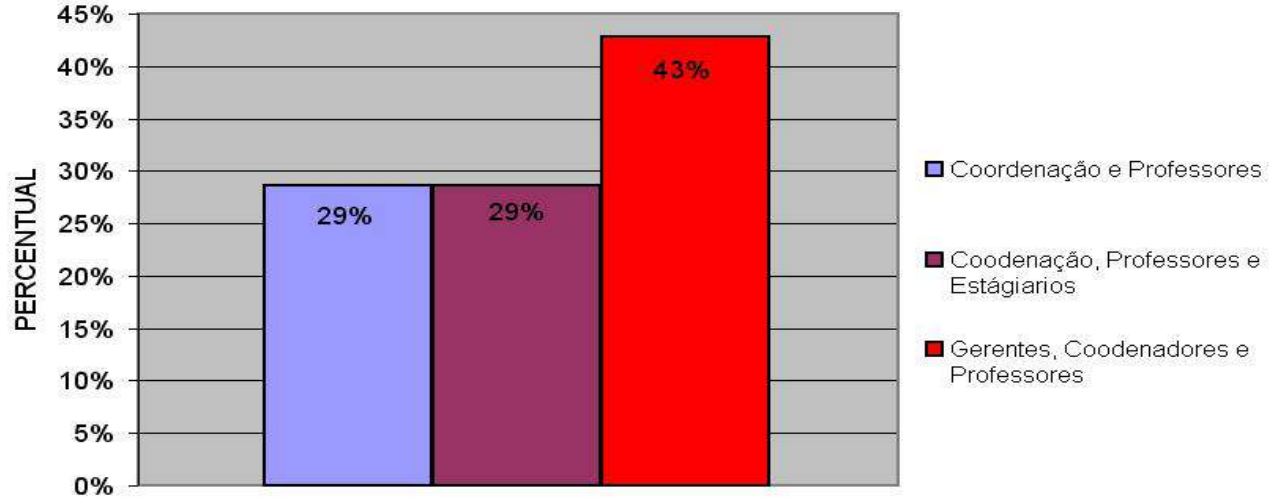

Gráfico 02: Participantes do Planejamento do Desportivos

QUANTO AO CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS CENTROS DESPORTIVOS

Com relação ao controle pelos gestores das atividades oferecidas a comunidade, todos relataram fazer o controle e observar como esta sendo executada pelo professor ou estagiário. Também foi questionado se há preocupação por parte dos gestores desportivos com a qualidade do serviço oferecido à comunidade. Os 100% dos entrevistados responderam que sim, mas quando questionados com relação ao tipo avaliação feita por eles para mensurar a qualidade das atividades oferecidas e saber se estão ou não atingindo seu objetivo, pode-se notar que somente 14% faz avaliação formal (gráfico 03). Logo, conclui-se que a maioria não tem como mensurar, se oferecem ou não um serviço de qualidade a comunidade, afinal 86% dos gestores não fazem uma avaliação formal para que se obter dados/respostas ao qual possa estar comparando os resultados.

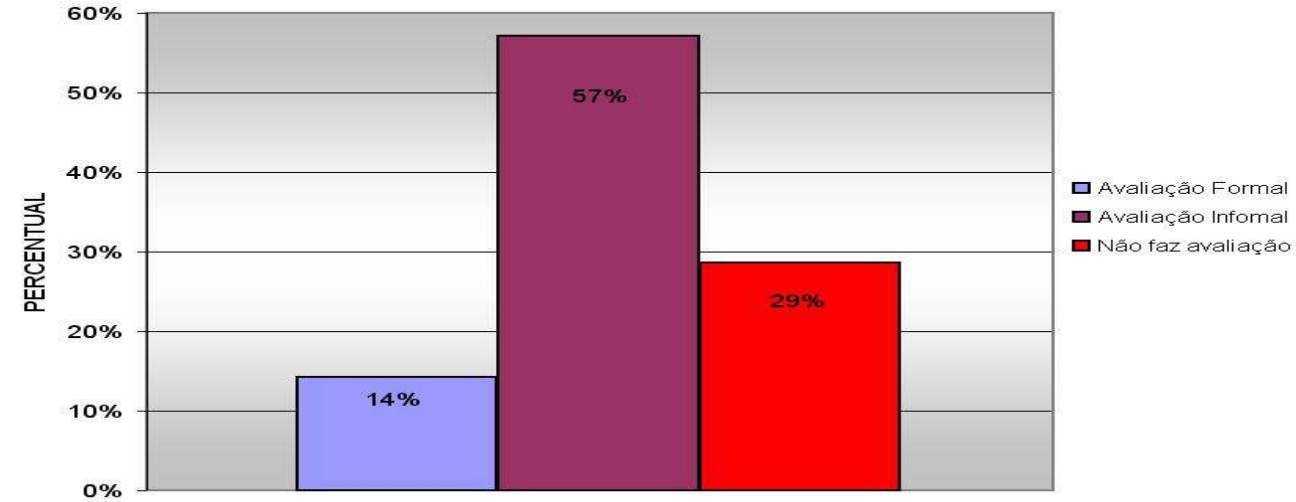

Gráfico 03: Avaliação das Atividades Desenvolvidas nos Centros Desportivos

QUANTO AS DIFICULDADES ENCONTRADAS

Com relação às dificuldades encontradas pelos gestores nos centros desportivos o ponto culminante é a segurança com 43% (gráfico 04), porém foram relatados outros fatores que segundo eles são dificuldades que interferem na gestão do centro desportivo, tais como destruição das instalações, degradação do meio ambiente, falta de material, falta de dinheiro e desinteresse pelo poder público pela manutenção.

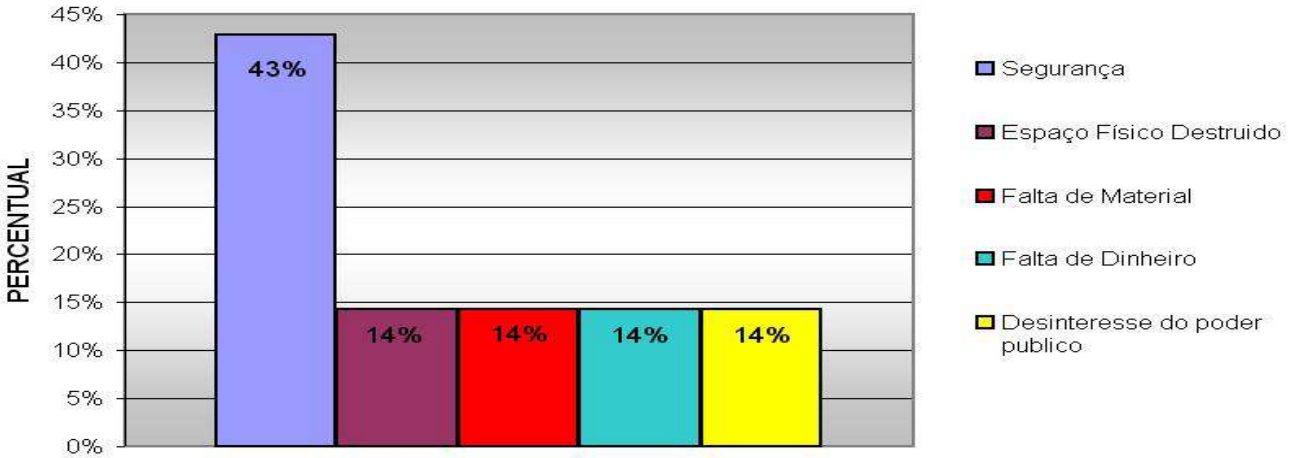

Gráfico 04: Dificuldades Encontradas nos Centros Desportivos

Mas sabe-se que é necessário ter uma estrutura para que a gestão tenha instrumentos para ser realizada com êxito, o fato é que muitas dificuldade relatado pelos gestores são fatores externo, pois, não depende somente deles para que sejam resolvidas.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados nessa pesquisa demonstram que ainda há um percentual relevante de homens que desempenham a função de gestor desportivo e que a maioria dos gestores dos centros municipal de desporto da cidade de Manaus possui somente o curso de licenciatura em Educação Física.

Portanto, de acordo com a bibliografia apresentada e os resultados encontrados, fica patente que existe a necessidade de um conhecimento administrativo associado ao de educador físico para que assim possam vir a desempenhar seu cargo. O gestor desportivo que tentar administrar sem uma teoria e um conhecimento estruturado precisará confiar na sorte, na intuição ou na experiência, ou seja, no que se fez no passado. Munido de conhecimento ele

terá oportunidade de elaborar soluções bem fundadas para solucionar problemas administrativos ou desportivos.

REFERÊNCIAS

BARHUM, R. A. O Profissional Da Educação Física e Esporte na Função de Administrador: Conhecimentos Básicos Para O Desenvolvimento da Carreira. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Unibero, 2001.

BARROS, J. TETI & TEGANI, B. A. G. Gestão de Empreendimentos Desportivos: Caso Prefeitura Municipal de Praia Grande E 71a, Edição dos Jogos Abertos do Interior. In: IV CONGRESSO NACIONAL DE EXELÊNCIA EM GESTÃO. 2008, NITERÓI.

BORGES, J. M. Serviços Desportivos: Planejamento e Gestão de Serviços Aquáticos. Lisboa: Caminho, 2004.

BRASIL, CONSTITUIÇÃO. (1998). Constituição Federativa do Brasil. Brasília - D.F: Senado, 1998.

CAPINUSSÚ, J. M. Administração Desportiva Moderna. São Paulo: Ibrasa, 2000.

CAPINUSSÚ, J. M.. Teoria Organizacional da Educação Física e Desporto. São Paulo: Ibrasa, 1978.

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. São Paulo: Papirus, 1988.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

COSTA, L. P. da. Diagnóstico de Educação Física/Desportos no Brasil. Ministério da Educação e Cultura, Fundação Nacional de Material Escolar. Rio de Janeiro, 1971.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Administração Nos Novos Tempos. Campus: Rio De Janeiro 1999.

KAPLAN, A. A conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento. São Paulo: EPU, 1975.

KUNS, E. Educação Física: ensino & mudanças. Ijuí : UNIJUÍ Ed. , 1991.

FARIA JÚNIOR, A. G. de Prática de ensino em educação física: estagio supervisionado. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1992.

ESPOSEL, A. D. & GODOY, LAURET. Segurança Nos Esporte. PHORTE.

FERRARI, L. M. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Mc-Graw-Hill, 1982.

FERREIRA, V. L. C. A estruturação de objetivos: uma alternativa de integração dos planejamentos de educação física. In Homo Sportivus – Coleção especial de educação física e desportos. Tubino M. J. G. (Org) Vol. 1 Rio de Janeiro: Palestra Edições Desportivas, 1984.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2002.

MOACIR, Daiuto. Organização de competições desportivas. São Paulo: Hemus, 1991.

REZENDE, J. R. Organização e Administração no Esporte. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

ROCHE, F. P. & FRITSCH, P. F. Gestão Desportiva: Planejamento Estratégico nas Organizações Desportivas. Porto Alegre: Artemed, 2002.

SANTIN, Silvino. Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: Liv. UNIJUÍ Ed., 1987.

TUBINO, M. J. G. Introdução à ciência da educação física. Rio de Janeiro: Artus, (7): 18-19, 1980.

http://www.manaus.am.gov.br/secretarias/semesp acessado em: 20/10/09

Autora: Zulene Cordeiro da Silva
zulenesilva@oi.com.br / zulenes@ibest.com.br
Contato: (92) 81134264 / 88363246
Rua: Carlos Lee, 10 Novo Israel I
CEP: 69039-550 Manaus-AM